RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU

EXERCÍCIO 2022 (dezembro)

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA..... 3

2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3
2.1.1 Missão, Visão e Valores 4
2.1.2. - Objetivos Gerais 4
2.1.3. - Objetivos Específicos 5

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU..... 6

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB..... 8

3.1 Educação Permanente/Continuada 8

3.2 Atividades educativas de campo de estágio 8

3.3 Humanização 8

3.4 Indicadores de Qualidade Assistenciais 10

3.5 Atividades desenvolvidas pela comissão de qualidade para a garantia da qualidade em 2022: 10

3.6 Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)..... 11

4. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2022, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS..... 13

4.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE DEZEMBRO DE 2022. 13

4.2 PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2022..... 14

5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS 17

6 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 19

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital de Base de Bauru (HBB), durante o ano de 2022, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, renovado em 30/11/2022 por meio de Contrato de Gestão de nº SES-pRC 2022/66.464 consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão/convênio com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Hospital Manoel de Abreu, Maternidade Santa Isabel, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove” (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2022, a FAMESP completou onze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 41 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

2.1.1 Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.2. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.3. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive aqueles para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU

Fundado em 21 de janeiro de 1951 como Hospital Regional Santa Casa de Bauru, foi gerenciado pela Associação Hospitalar de Bauru no período de 1977 a 2012. Após intervenção judicial, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru-HBB em 01 de janeiro de 2013.

Com estrutura física deteriorada, equipamentos quebrados e equipe desmotivada, a renovação da unidade teve início no ano de 2013, por meio de melhorias estruturais, bem como de capacitação de pessoal, com mais de 200 cursos oferecidos somente em 2014, além do incremento em ensino e pesquisa.

Entre 2013 e 2014 foram investidos R$ 5 milhões em reformas, instalações e aquisição de equipamentos, quando o Hospital saiu dos críticos 60 leitos existentes em 2012 para 141 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Em sua estrutura física assistencial ainda dispõe de 8 salas cirúrgicas (1 ambulatorial) e 15 consultórios.

O HBB faz parte da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 9, integrando a rede de atenção à saúde do Departamento Regional de Saúde de Bauru – DRS-VI, que abrange 68 municípios, com população total de 1.730.081 habitantes (SEADE 2019), sendo 1.310.726 SUS dependente e constituída por 5 Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Vale do Jurumirim
2. Região de Saúde de Bauru
3. Região de Saúde de Pólo Cuesta
4. Região de Saúde de Lins
5. Região de Saúde de Jaú

Seu maior volume de internação é proveniente das microrregiões de Bauru, Jaú e Lins (população estimada de 1,2 milhão de pessoas), assim como a oferta de exames externos, onde também predomina as três microrregiões. Eventualmente, os atendimentos podem ser oferecidos para a macrorregião que totaliza 68 municípios.

Trata-se de um hospital terciário de alta complexidade, referência em trauma, urgência e emergência, que também disponibiliza os serviços de hemodiálise e hemonúcleo e possui as seguintes habilitações nas Redes de Atenção à Saúde:

1. Rede de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia

Habilitado pela Portaria MS nº 90, de 27 de março de 2009, em Serviço de Traumatologia e Ortopedia e Serviço de Traumatologia e Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência.

2. Rede de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia

Habilitado pela Portaria nº 646, de 10 de novembro de 2008, em Neurocirurgia do Trauma e Anomalias de Desenvolvimento, Coluna e Nervos Periféricos, Tumores do Sistema Nervoso, Neurocirurgia Vascular e Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional.

3. Rede de Alta Complexidade Cardiovascular

Habilitado pela Portaria nº 721, de 28 de setembro de 2006, em Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista.

4. Rede de Urgência e Emergência

Habilitado pela Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência, com habilitação de 4 leitos novos de retaguarda para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 565, de 26 de março de 2020, e habilitação de 19 leitos qualificados de retaguarda UTI para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 2.527, de 11 de novembro de 2014. Previsto no Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência da RRAS 09, leitos clínicos de retaguarda RUE e linha de cuidado do AVC.

5. Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas - Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

Habilitado pela Portaria nº 3.415, de 22 de outubro de 2018, em Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica nas tipologias Atenção Especializada em DRC com hemodiálise e Atenção Especializada em diálise peritoneal.

Missão, Visão e Valores:

- Missão: Contribuir com a sociedade, desenvolvendo a saúde, prestando assistência médico-hospitalar, conforme os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde-SUS, fazendo a promoção, proteção, prevenção e educação para a saúde e, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.
- Visão: Ser hospital de referência na assistência à saúde dentro da rede de atendimento pelo Sistema Único de Saúde-SUS.

- Valores: Os valores que norteiam o hospital são a ética, qualidade, competência, transparência, comprometimento, respeito, parceria, harmonia, dinamismo, humanização, responsabilidade, coerência, profissionalismo, criatividade e confiabilidade.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB

As principais realizações assistenciais para o gerenciamento do HBB estão apresentadas a seguir:

3.1 Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em educação continuada são priorizadas e programadas conforme as necessidades apresentadas pelas principais lideranças. No ano de 2022, os colaboradores realizaram de 11.350 capacitações, com carga horária total de 11.557 horas, onde a maioria dos colaboradores participou de mais de um evento.

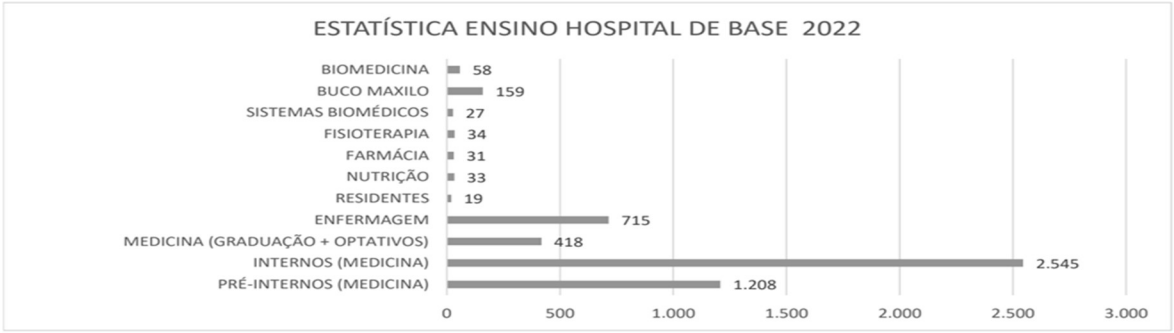
No ano de 2022 os protocolos e treinamentos referentes a COVID-19 se mantiveram com atualizações pertinentes.

Os profissionais de Enfermagem representam o maior número de colaboradores da instituição, sendo assim, além de sua relevância nas equipes de assistência, trata-se do maior público-alvo para as atividades de capacitação.

3.2 Atividades educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2022 o HBB recebeu um total de 5.247 alunos provenientes de cursos técnicos a residências médicas, sendo a maioria oriunda das duas faculdades de Medicina de Bauru.

Gráfico 1 – Estágios, internatos e Residências no HBB/FAMESP em 2022.



Fonte: NEP-FAMESP

3.3 Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e grupos de trabalho de humanização (encontros entre representantes das unidades, articuladora de humanização DRS-VI e SES) para a construção

coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas.

No ano de 2022, a Comissão de Humanização do HBB desenvolveu ações referentes as Diretrizes de Valorização do Trabalho e do Trabalhador, que dispomos abaixo:

- Apresentação da Política Nacional de Humanização aos colaboradores para sensibilizar sobre a importância e envolvimento de todos como corresponsáveis na implantação da política;
- Plano de Alta Hospitalar - Trata-se de um conjunto de orientações de conteúdo específico de grande relevância, elaborado pela equipe multidisciplinar a ser entregue ao paciente ou seu responsável com objetivo de auxiliar no direcionamento do usuário à Rede de Apoio para continuidade ao tratamento;
- Visita multidisciplinar - Semanalmente a equipe multidisciplinar elabora planos terapêuticos individualizados dos pacientes com internações prolongadas (período maior que dez dias);
- Plano Terapêutico Singular - A equipe elege um caso para discussão visando a participação, reinserção e construção de autonomia do usuário e sua família e desenvolve ações em conjunto com os familiares para melhorar seu plano terapêutico;
- Reuniões Periódicas com Articulador Regional e Apoiador da Humanização da SES/SP com objetivo de potencializar a transição do cuidado na alta hospitalar;
- Projeto Qualidade de Vida - Foi elaborado com o intuito de humanizar o ambiente de trabalho através de investimento em ações e ferramentas que ampliem o bem-estar durante o desenvolvimento do trabalho, propiciando aos colaboradores a sensação de acolhimento durante sua rotina, satisfação no trabalho e, consequentemente, melhora no desempenho profissional;
- Projeto socioambiental lacre solidário - Iniciado em fevereiro/2021, consiste em estimular os colaboradores a juntarem lacres de latas de alumínio e depositá-los em recipientes identificados na unidade para posterior venda e aquisição de cadeiras de rodas, de banho, muletas e outros equipamentos de auxílio, a serem entregues a pacientes assistidos pela APAE Bauru. O desenvolvimento deste projeto vai de encontro aos requisitos do compromisso com a qualidade hospitalar, como também a estimulação da solidariedade em massa;
- Projeto socioambiental bandejas solidárias - Iniciado em março/2021, consiste na arrecadação junto aos colaboradores de bandejas de ovos, além das oriundas do setor de nutrição do HBB, que deixam de ser descartadas em resíduos comuns e passam a ser encaminhadas para empresas terceiras que trocam a unidade de bandeja por uma unidade de ovo. O Projeto

atende a Creche Sementinhas, localizada na cidade de Bauru e tem como prisma o estímulo na preservação do meio ambiente, conscientização dos mecanismos da reciclagem reversa, minimizando o impacto ambiental, gerando sustentabilidade inteligente, além de difundir e fomentar a solidariedade entre os colaboradores; e

- Jogos de Futebol da Seleção Brasileira - Em dezembro/2022, em razão da Copa do Mundo, foi proporcionado acesso a televisores para que pacientes e colaboradores pudessem acompanhar os jogos da seleção brasileira de futebol.

3.4 Indicadores de Qualidade Assistenciais

Para demonstrar os resultados da gestão FAMESP de 2013 a 2022 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional:

1. Resolutividade entre 95 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários e dos óbitos institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Encaminhamento de todas as informações solicitadas dentro do prazo;
4. Taxa de mortalidade operatória de 0,79% no ano de 2022;
5. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
6. Faturamento de 100% dos prontuários dentro da competência;
7. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;
8. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH.

O comprometimento e a qualidade na gestão também são demonstrados pela ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais perante todos os órgãos fiscalizadores.

3.5 Atividades desenvolvidas pela comissão de qualidade para a garantia da qualidade em 2022:

- Continuidade dos trabalhos da Comissão através de reuniões periódicas, que totalizaram 49 encontros para acompanhamento do plano de ações e definições de estratégias para condução do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Autoavaliação Roteiro CQH para identificação e tratamento de não conformidades referente ao Programa de Qualidade Hospitalar;

- Construções de painel Kanban para monitoramento de KPIs (*Key Performance Indicators*) referente a gestão operacional de leitos, solicitações pendentes CROSS, tempo médio de internação, metas do contrato de gestão, além do gerenciamento de pendências de exames, laudos, cirurgias e interconsultas.
- Construção de painel para análise de dados do perfil nosológico da unidade;
- Construção de painel para análise de dados da pesquisa de clima 2022;
- Construção de painel para análise de dados de auditoria de prontuários;
- Participação dos gerentes no curso C.Q.H de lideranças transformadora;
- Participação dos gerentes e demais membros do núcleo estratégico no curso C.Q.H de estruturação de indicadores e análise crítica na área da saúde;
- Implantação de Controles Estatísticos de Processo no painel de monitoramento de indicadores obrigatórios C.Q.H;
- Implantação de análises críticas no painel de monitoramento de indicadores obrigatórios C.Q.H;
- Implantação da ferramenta NEXT para elaboração e gerenciamento de plano de ação (5W2H);
- Participação do núcleo estratégico da comissão da qualidade nas assembleias, XXII congresso de qualidade.
- Implantação do painel de elogios para os colaboradores da unidade, com dados resultantes da pesquisa de satisfação dos serviços de hotelaria, SAU e serviço de atendimento ao doador de sangue;
- Realização do IV evento da qualidade com o tema “Consciência de Qualidade: Fazendo a coisa certa”;
- Implantação da política de Qualidade nos moldes do CQH, com monitoramento de indicadores mensais;
- Adequação dos protocolos técnicos institucionais com base na análise de dados do painel perfil nosológico; e
- Solicitação de visita dos auditores do Programa de Qualidade Hospitalar (C.Q.H) para acreditação (data estimada 12/04/2023).

3.6 Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB dispõe do SAU como serviço de acolhimento para os usuários, disponível 8h diárias e realizado por Assistente Social.

No ano de 2022 o serviço realizou 29.153 atendimentos, sendo 2.695 realizados pela Ouvidoria, 13.556 pela Central de Exames, 5.675 referentes a cópias de prontuários, 1.830 pesquisas de satisfação aplicadas, 153 achados e perdidos e 5.244 entregas de encaminhamento.

A Ouvidoria recebeu no período 2.005 demandas, das quais 601 foram protocoladas (informação/orientação, reclamação, elogio, solicitações e sugestões) e 1.404 não protocoladas (informações e elogios).

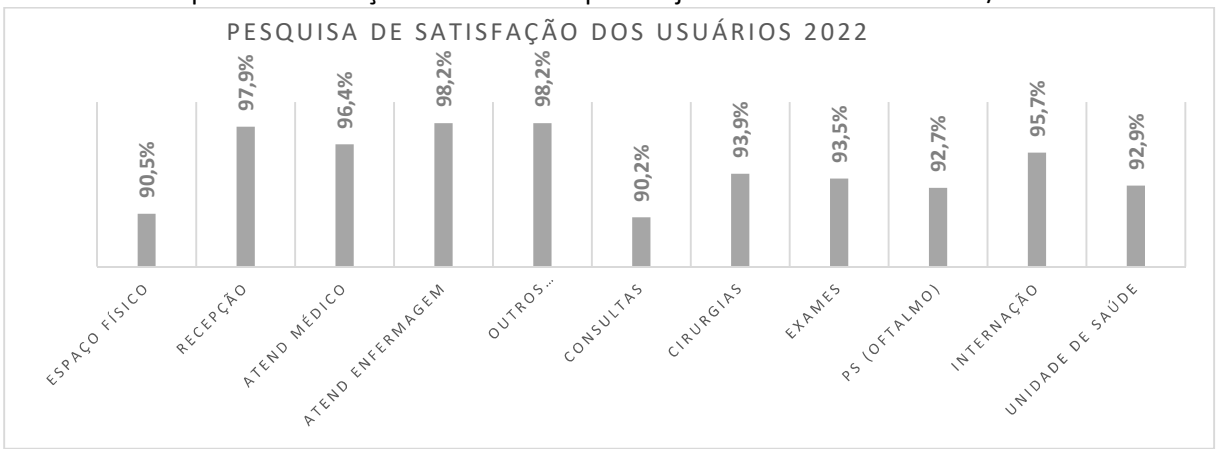
As queixas recebidas geraram 371 protocolos, dos quais 360 foram resolvidos, o que representa 97% da demanda.

Conforme determinação do Núcleo Técnico de Humanização da SES, o serviço analisa e responde a todas as manifestações recebidas, além de mensalmente aplicar pesquisa de satisfação aos usuários, com o objetivo de conhecer os desagrados e identificar fatores passíveis de aprimoramento do serviço. Essas informações norteiam a equipe gerencial quanto a adoções de medidas corretivas a serem implementadas.

No período de janeiro a dezembro de 2022, a pesquisa foi aplicada nas unidades de internação, ambulatórios e serviço de imagem em 1.830 usuários.

O gráfico abaixo representa o índice de satisfação dos usuários, que se manteve acima de 90% nos temas pesquisados. Os menores percentuais representam temas atinentes às queixas relacionadas a área física dos ambulatórios que, dada a estrutura da edificação não nos permite alterar suas características, bem como as consultas médicas realizadas no ambulatório.

Gráfico 2 – Pesquisa de Satisfação dos usuários aplicada junto aos usuários do HBB/FAMESP em 2022.



4. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE 2022, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS.

As atividades aqui apresentadas, foram desenvolvidas para cumprimento do Contrato de Gestão de nº SES-PRC-2022/66.464 celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, iniciado em 30/11/2022.

4.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE DEZEMBRO DE 2022.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Internações	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	305	308	0,98

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	140	105	-25,00
Urgências	280	303	8,21
Total	**420**	**408**	**-2,86**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Cirurgias Ambulatoriais Hospital - Dia	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	110	19	-82,73
Cirurgias Ambulatoriais	170	206	21,18
Total	**280**	**225**	**-19,64**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Urgência / Emergência	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	1.200	1.379	14,92

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No mês de dezembro de 2022, referente à produção hospitalar, o índice de internações em Clínica Médica ficou em 0,98% acima do contratado.

As saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica Eletiva estiveram abaixo da meta contratual no mês em -25%, atribuídas ao aumento da demanda cirúrgica de urgência, que no mês, perfez 8,21% acima do programado, ficando o grupo com o índice de -2,86%. Contudo, quando considerado o quantitativo realizado no semestre, o indicador do grupo totaliza 1,51% acima do programado.

As cirurgias ambulatoriais totalizaram -19,64% abaixo do contratado. Percebe-se que as cirurgias na modalidade Hospital-dia estiveram -82,73% abaixo do programado, isto posto, que os leitos do hospital estavam ocupados pela demanda de urgência e emergência da rede. As Cirurgias Ambulatoriais mantiveram grande demanda de procedimentos de urgência (trauma ocular e/ou retirada de corpo estranho) e se apresentaram 21,18% acima do programado. Quando analisado o segundo semestre, o grupo teve como resultado 3,39% acima do programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica no mês de dezembro estiveram acima do programado em 14,92% e, no semestre, 17,88%.

4.2 PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2022.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Consultas Médicas	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	985	782	-20,61
Interconsultas	400	337	-15,75
Consultas Subsequentes	2.040	2.150	5,39
Total	**3.425**	**3.269**	**-4,55**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Consultas Não Médicas	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	9	0	-100
Interconsultas	420	417	-0,71
Consultas Subsequentes	3.300	2.057	-37,67
Total	**3.729**	**2.474**	**-33,66**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT Externo contratados e realizados no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

SADT Externo	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	18.548	18.318	-1,24
Diagnóstico por Ultrassonografia	343	241	-29,74

Diagnóstico por Tomografia	736	1.027	39,54
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	60	54	-10,00
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	7.400	7.683	3,82
Total	**27.087**	**27.323**	**0,87**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB, no mês de dezembro do ano de 2022.

Tratamentos Clínicos	2º semestre (dezembro)		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	50	22	-56,00
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	1.700	1.867	9,82
Terapias Especializadas - Litotripsia	500	412	-17,60

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em menção a produção ambulatorial do mês de dezembro, as consultas médicas foram cumpridas em -4,55% em referência ao programado, desencadeada pela alta demanda de cirúrgica de urgência que desencadeia a necessidade de consultas subsequentes.

Este grupo, no semestre, teve todos os seus indicadores realizados acima do programado e perfez 6,57%. As primeiras consultas totalizaram em 0,66%, as interconsultas foram realizadas em um quantitativo de 2,67% acima e as consultas subsequentes, 10,2% além do programado.

Em referência as consultas não médicas, especificamente as primeiras consultas de rede, resultaram em um índice de -100%, pela insuficiência de demanda. Esta modalidade é específica a bucomaxilo que, ainda que seja ofertada em número superior à meta, não alcança o quantitativo programado.

As interconsultas e consultas subsequentes referem-se a atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional. No mês de dezembro, as interconsultas foram realizadas dentro do programado e as consultas subsequentes, ficaram -37,67%. Este índice está atribuído a ampliação da meta em 32% a partir da celebração de novo contrato de gestão.

O grupo de consultas não médicas no semestre perfez -3,38%.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo estiveram com resultado dentro do esperado (0,87%). O diagnóstico por Ultrassonografia foi realizado em quantitativo inferior ao programado e teve como resultado -29,74%. A Tomografia teve resultado 39,54% acima do programado desencadeado pela quebra do equipamento do Hospital Estadual de Bauru, quando o HBB manteve a realização de exames de urgência daquela instituição. Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população, e obtiveram como resultado de 3,82%. O quantitativo pactuado em Diagnóstico por

Radiologia Intervencionista teve como resultado -10% desencadeado pela ausência de disponibilidade suficiente de contraste iodado no mercado. O Ministério da Saúde emitiu orientação para racionalização do uso de contraste iodado para exames e procedimentos médicos, até que o fornecimento do insumo seja normalizado. A SES desenvolveu ações para gerenciar os estoques de suas unidades contratadas.

No segundo semestre, o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo perfez 9,35%.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise peritoneal estiveram -56% abaixo do pactuado pela necessidade de assistência a pacientes de IRA, que demandaram sessões de diálise extra. Este indicador sofreu ampliação em 117.39%% a partir da celebração de novo contrato de gestão.

Já os tratamentos clínicos contratados relacionados a sessões de diálise estiveram 9,82% acima do pactuado pela necessidade de assistência a pacientes de IRA, que demandaram sessões de diálise extra. Este indicador sofreu ampliação em 6,25%% a partir da celebração de novo contrato de gestão.

A litotripsia teve como resultado -17,6% devido a sazonalidade de demanda. Diante da manutenção deste cenário, os quantitativos dos procedimentos deste grupo foram revistos pela SES no novo chamamento público e este indicador sofreu redução em 33,33% na celebração de novo contrato de gestão.”

5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS

O Hospital Base de Bauru, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2014, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria da Planisa para o Hospital Base de Bauru é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas

Clínica Médica	Produção - Pacientes-Dia Clínica Médica	Custo uni. (R$)
Clínica Médica I	875	777,35
Clínica Médica II	416	1.120,29
Clínica Médica III	245	1.650,48
Neurologia	299	1.320,50

Clinica Cirúrgica	Produção - Pacientes-Dia Clínica Cirúrgica	Custo uni. (R$)
Clínica Cirúrgica I	629	1.263,73
Clínica Ortopédica	810	1.017,26
Clínica Neurocirurgia	341	1.428,33

Cirurgias Ambulatoriais e Hospital - Dia	Produção - Atendimentos de Hospital-Dia e Hora Cirúrgica	Custo uni. (R$)
Hospital Dia	19	1.546,12
Centro Cirúrgico Ambulatorial	65:55hr	274,94

Urgência/ Emergência	Produção - Pacientes atendidos de PA / PS	Custo uni. (R$)
Acolhimento	1.379	148,70

Consulta Médica	Produção - Consultas Ambulatoriais Médicas	Custo uni. (R$)
Ambulatório de Diversas Especialidades	3.269	110,97

Consultas Não Médica	Produção - Consultas Ambulatoriais Não Médicas	Custo uni. (R$)
Enfermagem - Ambulatorial	2.004	4,74
Nutrição Ambulatorial	247	26,27
Psicologia - Ambulatorial	145	47,92
Terapia Ocupacional - Ambulatorial	78	82,38

SADT Externo	Produção	Custo uni. (R$)
Laboratório de Análises Clínicas	18.318	7,00
Ultrassonografia	241	127,98
Tomografia	1.027	202,96
Hemodinâmica	54	2.041,63
Hemonúcleo (Proc. Especiais em Hemo)	7.683	67,55

Tratamentos Clínicos	Produção	Custo uni. (R$)
Hemodiálise	1.867	354,84
Litotripsia - Ambulatorial	412	191,18
Hemodiálise Domiciliar	22	2.933,98

6 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em dezembro de 2022 (em reais)

2022 (dezembro)	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (novembro/2022)	**3.014.423,31**
ENTRADAS	
REPASSE CONTRATO DE GESTÃO	**10.526.879,94**
RECEITAS FINANCEIRAS	**45.732,12**
RECEITAS ACESSÓRIAS - Contrapartida de Ensino	**66.910,98**
Total	**10.639.523,04**
SAÍDAS	
PESSOAL (CLT)	**8.276.837,56**
Ordenados	3.965.485,48
Benefícios	624.511,02
Horas Extras	12.731,38
Encargos Sociais	1.344.085,53
Rescisões com encargos	94.983,77
13º	2.077.885,01
Férias	157.155,37
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**1.721,173,06**
ASSISTENCIAIS	**1.017.806,71**
Pessoa Jurídica	902.888,41
Pessoa Física	114.918,30
Administrativos	**703.366,35**
MATERIAIS	**2.509.787,98**
Materiais e Medicamentos	1.646.851,32
Órteses, Próteses e Materiais especiais	471.229,98
Materiais de Consumo	391.706,68
AÇÕES JUDICIAIS	**57.281,74**
Trabalhistas	57.281,74
UTILIDADE PÚBLICA	**113.592,40**
FINANCEIRAS	**3.785,00**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**44.416,80**
INVESTIMENTOS	**34.064,30**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**95.243,03**
TOTAL	**12.856.181,87**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**797.764,48**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2022	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**795.764,48**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**2.000,00**
TOTAL	**797.764,48**

Considerações:

A redução na receita do exercício anterior ainda ecoa nas contas desta unidade, neste sentido, fundamentamos as dificuldades em honrar algumas obrigações com nossos fornecedores e prestadores de serviços. Neste sentido, encerramos o ano de 2022 com revés nas contas da unidade de R$ 2.216.658,83

Por fim, do total de despesa no mês de dezembro, 62,2% foram destinados a pessoal, 18,1% foram utilizados em insumos hospitalares e material de consumo, 11,2% destinados a serviços assistenciais, 6% destinados a serviços administrativos (tais como serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de equipamentos, esterilização e incineração), 1% destinado a ações trabalhistas e 1% destinado a utilidades públicas.

Somente foram realizadas manutenções de extrema necessidade, para que a receita mensal pudesse ser utilizada para manter os serviços assistenciais à sociedade.

Botucatu, 10 de abril de 2023.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente